



Município cobra melhorias na recomposição asfáltica após obras de saneamento

Categoria: Planejamento

Secretarias: Coordenação e Planejamento

Data de Publicação: 30 de setembro de 2026

Crédito da Matéria: Ascom-Prefeitura FW

Fotos: Ascom-Prefeitura FW

Fonte: Ascom-Prefeitura FW

A Administração Municipal de Frederico Westphalen realizou, na manhã desta quarta-feira (30), uma reunião com representantes da Aegea/Corsan e das empresas responsáveis pela execução das obras de saneamento básico no município. O encontro, realizado no gabinete do prefeito Orlando Girardi, teve como principal objetivo discutir medidas imediatas para corrigir falhas identificadas na recomposição da pavimentação asfáltica após as intervenções realizadas nas vias públicas. Além do prefeito Orlando Girardi, participaram da reunião o secretário municipal de Planejamento, Valdenir Cadore, e o secretário de Obras, Armando Grassi.

Durante o encontro, o prefeito Orlando Girardi apresentou uma série de problemas identificados pelo Município e destacou o descontentamento manifestado pela comunidade em relação à forma como parte das obras de saneamento vem sendo executada, especialmente quanto à recomposição das vias após a abertura das valas.

O secretário Valdenir Cadore também demonstrou preocupação com a situação e ressaltou que a Administração Municipal tem recebido uma série de cobranças da população para que sejam adotadas providências em relação à qualidade dos serviços.

“A população tem reclamado veementemente da qualidade das obras de saneamento, que impactam diretamente na vida do cidadão. É necessário que os procedimentos sejam revistos, principalmente em relação ao fechamento das valas e à limpeza das pistas afetadas”, explicou Cadore.

Durante a reunião, o gerente institucional regional da Corsan, Aldomir Antônio Santi, também manifestou preocupação com a qualidade dos serviços e cobrou das empresas responsáveis maior atenção e rigor na execução das obras.

Fiscalização técnica

Como encaminhamento, ficou definido que a fiscalização técnica dos serviços será realizada pela Corsan. Durante a reunião, a companhia apresentou um relatório com a relação das vias públicas afetadas pelas intervenções de saneamento.

Também foi firmado um termo com as empresas responsáveis pela execução dos serviços, estabelecendo a



FREDERICO WESTPHALEN - RS

necessidade de melhoria na qualidade das obras e dos procedimentos de recomposição da pavimentação.

“Com a reunião realizada com os representantes das empresas executoras das obras, esperamos que haja uma melhora efetiva nos serviços realizados nas nossas vias públicas, evitando falhas na execução e, consequentemente, novas reclamações da população”, enfatizou Cadore.

Os representantes das três empresas envolvidas nos trabalhos também apresentaram as dificuldades encontradas em determinados trechos durante a execução dos serviços. Entre os fatores apontados estão as condições encontradas para a abertura das valas, os procedimentos de recomposição e a disponibilidade de materiais utilizados na pavimentação.

Segundo os representantes, em determinados casos é necessário utilizar material com a mesma tipologia do acabamento a quente CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), que precisa ser transportado de municípios como Passo Fundo, Carazinho ou Chapecó, o que também pode interferir na logística de execução dos reparos.

Município recorre à Justiça

A reunião ocorre em um momento em que o Município de Frederico Westphalen também estuda, se necessário, a busca por meio judicial, medidas para garantir a qualidade da recomposição das vias públicas afetadas pelas obras de saneamento.

Recentemente, a Justiça concedeu liminar favorável ao Município de Cruz Alta em uma Ação Civil Pública ajuizada pela Prefeitura contra a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). A decisão reconheceu a existência de indícios de descumprimento contratual sistemático por parte da concessionária, especialmente em relação à qualidade dos reparos realizados nas vias públicas após intervenções nas redes de água e esgoto.

A medida judicial busca impedir o agravamento da situação, considerando o número significativo de ruas que apresentam buracos, desníveis e afundamentos associados a recomposições inadequadas da pavimentação.